

7 cuidados especiais que devemos ter

4. Fotos de família com dados

Todos querem postar suas fotos e de familiares, mas fotos com muitas informações, como nome, local, datas, eventos, local de trabalho etc, é expor demais a segurança da família, pois qualquer um pode além de usar os dados, copiar as fotos e usá-las indevidamente.

5. Informações financeiras e compra de bens

Isso nunca deve ser exposto, pois é uma porta aberta e com convite de entrada para os mal-intencionados. Comentários inocentes como dizer que foi ao banco tal e pegou a maior fila, já é uma informação de onde você tem conta. Postar foto do carro novo na garagem, da nova televisão de 40 polegadas que acabou de comprar, é outro chamariz.

6. Planejar uma festa ou recepção em seu perfil

As redes sociais são excelentes meios para fazer um convite em massa para amigos e familiares daquela festa que pretende dar em sua casa ou em outro local que tenha que expor endereço e horário. Há aplicativos que permitem que você promova eventos privados, onde somente pessoas que forem convidadas poderão ver e participar. Não deixe de se informar dos aplicativos de proteção que as redes oferecem.

7. Fofoca e difamação

Às vezes, dá vontade de falar pra todo mundo o que pensa de pesso-

as que fizeram algo que você não aceitou ou se sentiu ofendido, mas este é um grande perigo que se corre. Pois a pessoa pode inverter a situação até mesmo usando a postagem como prova de injúria de difamação.

Estes são alguns cuidados que se deve ter ao navegar pelas redes sociais e internet. Uma maneira simples para ponderar se você está exagerando na exposição de sua vida e família nas postagens é pensar da seguinte maneira:

o Ao comprar algum novo bem para sua casa ou família, abriria as portas da sua casa e ficaria convidando a todos que passassem para entrar e ver o que acabou de comprar?

o Colocaria fotos de sua família em eventos que fizeram expostas na calçada para que todos pudessem ver, e se quisessem pudessem levar embora?

Quando não se toma os cuidados necessários com as postagens é exatamente isso que se faz, estamos expondo nossa vida a qualquer um, pois você não sabe quem está do outro lado e muitas vezes nem mesmo que a pessoa é quem diz ser.

Sydney J. Harris, jornalista e escritor, fez uma coletânea de frases interessantes sobre a tecnologia atual e uma delas acho que se encaixa perfeitamente neste artigo: **“Devemos acreditar em Deus e em nossos pais, em todos os outros devemos passar o antivírus”** (Anônimo).

Beth Proença Bonilha
www.familia.com.br

Casa de Oração Para Todos os Povos

Conheça nossas congregações e faça-nos uma visita



Sede

Rua Hercílio Luz, 228 - Alto Alegre
Cascavel - PR
Fone/Fax: (45) 3226-3089

Cultos

Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Quinta 15:00 Culto Min. Feminino
Sábado 18:00 Rede Jovem
Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical
18:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089
Prs. José e Mônica Pessoa (45) 3326-5527
Prs.IVALDO e Neise Silva (45) 99959-1464
Pr. Antonio Daniel Nunes (45) 99836-5545

Presbíteros

Everson G. dos Santos (45) 99946-5525
Mariano Zamo Vargas (45) 99834-5361

Ministério Diaconal

Anderson Obinski (45) 99105-1726
Arlindo Pereira da Silva (45) 99820-0865
Edson Paulo Carpenedo (45) 99972-5258
Jairo Sartorelli de Freitas (45) 99966-4578
José Carlos Ramos (45) 98814-0967
Lilian S. C. Obinski (45) 99994-5191
Paulo Walberto Tiem (45) 3226-3077

Recanto Ebenézer

José Carlos Ramos (45) 98814-0967

Guaira

Rua Shingiro Matsuyama, 795
Guaira - PR

Cultos

Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Presbítero

Celso Martins Filho (44) 99806-0649

Ibema

Rua Laranjeiras do Sul/ Rua Bahia
Ibema - PR

Cultos

Sábado 20:00 Culto de Libertação
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Pr. Aldenis Miranda (45) 99804-2180

Presbíteros

José Orlei Andrade (45) 99106-2187

Ministério Diaconal

Benjamim Margotti Netto (45) 99912-8710
Maria Edite de F. Andrade (45) 99104-9346
Rosi Oliveira Margotti (45) 99103-0306

14 de Novembro

Rua da Pedreira (final) - 14 de Novembro
Cascavel - PR

Cultos

Quarta 20:00 Culto de Libertação
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089

Presbítero

Reni V. Sparremberger (45) 99157-5424

Evangelista

Elvira Aparecida Joay (45) 99900-1078

Ministério Diaconal

Cristina Tostes de Mello (45) 3228-3190
Jurandir Ernesto Cantelli (45) 3228-5025
Leonice Simoni Cantelli (45) 3228-5025

jornal da Casa

Espiritual ou temporal!

“Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti”. Salmos 119.11

O imperador romano Lúcio Sétimo Severo (imperador romano de 193 a 211) ao tomar conhecimento da Regra Áurea em Mateus 7.12 – *“Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós, porque esta é a lei e os profetas”* – ficou tão encantado que mandou gravá-la nas paredes do seu palácio. É óbvio que isto demonstra que ele acolheu tais palavras em sua mente e achou-as magníficas a ponto de tê-las sempre a vista!

Ainda que o gesto tenha sido nobre, todavia não podemos perder de vista que isso é algo que aconteceu apenas externamente, portanto, sem eficácia espiritualmente falando. É provável que ao receber convidados e ao ser indagado por tais palavras, ele se sentia garboso em recitá-las e tecer comentários acerca delas, entretanto, o que será que as mesmas estavam produzindo em seu interior; seu caráter; sua personalidade?



Tal é assim que pode ocorrer com muitas vidas que gravam dizeres bíblicos em camisetas, cadernos, carros, bonés e em inúmeros outros objetos, todavia, não as gravam em seus corações. O que é preciso mudar são os corações, não as estampas...

De que adianta ter palavras escritas em vários lugares, e não no coração? O imperador Severo já não existe e tampouco as paredes do seu palácio. Se ele igualmente gravou

palavra germina e prospera é em corações (vidas) e em lugar mais nenhum. É como diz uma velha música secular: *“De que adianta ir na igreja rezar e fazer tudo errado”*. De que adianta ter palavras escritas em vários lugares, e não no coração?

Queremos que a Palavra do Senhor tenha apenas um valor “temporal” ou “espiritual” em nossas vidas? A decisão é pessoal. A decisão é nossa!

as palavras em seu coração, elas o acompanharão por toda eternidade, entretanto, se não o fez – que valor espiritual teve isso para ele? Não teve valor espiritual, mas sim temporal.

Agora, falemos de outro – não imperador – mas um rei, que não ficou conhecido por semelhante ato. Ele porém foi além e gravou a Palavra em seu coração” para não pecar contra o Originador da Palavra. Ele não devotava tanto encantamento pela “palavra em si”, mas, pelo Escritor da mesma, tanto, que diz: *“Escondi a tua Palavra”*.

Queremos que a Palavra do Senhor tenha apenas um valor “temporal” ou “espiritual” em nossas vidas? A decisão é pessoal. A decisão é nossa!

Pr. Wilson Ferro Martins
www.vozdotrono.com.br

ACESSE NOSSO SITE
www.casadeoracao.org.br

Este espaço está reservado para o seu anúncio!

entre em contato
bpdavi@casadeoracao.org.br

Este espaço está reservado para o seu anúncio!

entre em contato
bpdavi@casadeoracao.org.br

(45) 3226-1400

Pam pile
Um Pão De Panificadora
Panificadora & Confeitaria

Rua Cuiabá, 4623
Alto Alegre
Cascavel - PR

BUFFET
Dom Place
(45) 3035-4920

INGLÊS E ESPANHOL

Blessed Idioms

MATRICULE-SE!

Av. Assunção, 560 www.blessedidiomas.com.br FONE: (45) 3226-0329

“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas (...)”. **Atos 1.8**

Fogueiras acesas ou apagadas?

Alguns missionários tinham o hábito de construir uma fogueira em ocasiões de frio, tanto para aquecer o ambiente, como para se reunir ao redor e trocar experiências sobre o trabalho de cada um. Em uma dessas ocasiões, perceberam a presença de alguns macacos que entravam e saíam da mata, trazendo pedaços de madeira. Os macacos, da mesma maneira que os homens, fizeram sua própria fogueira. Ao terminarem, os macacos se agacharam e começaram a mexer na madeira com suas pequenas patas, como viram os homens fazerem, mas não conseguiram acender o fogo como eles.

Muitas vezes agimos como aqueles macacos. Cantamos os mesmos cânticos, fazemos orações semelhantes, pregamos o mesmo tipo de mensagem. Mas, existe uma diferença fundamental nas nossas vidas: alguns tem o fogo e outros não.

Os que têm o fogo são aqueles que colocam suas vidas no altar de Deus e procuram fazer a Sua vontade, vivendo segundo Seus ensinamentos. Isso nada tem a ver com

barulho e sim com pureza, santidade e obediência.

Os que não têm o fogo são os que apenas imitam mas não têm vida. Vão aos cultos mas não se comprometem. Parecem-se com cristãos mas andam longe dos caminhos de Cristo. Na realidade não enganam aos irmãos, não enganam aos incrédulos e, é claro, não enganam a Deus. Suas vidas são fogueiras apagadas e inúteis.

Nada melhor para os que amam a Deus do que ter a fogueira do coração acesa pelo poder do Espírito Santo e compartilhar o Evangelho do Senhor Jesus. Nada melhor do que sentir o calor da presença do Senhor em tudo o que fala e faz. Gratificante é sentir o calor do amor pelas almas perdidas e ser usado para conduzi-las de volta ao aprisco do Pastor Jesus Cristo.

Você quer ter a alegria da bênção de ser uma fogueira acesa ou ainda pretende continuar sendo uma fogueira triste e apagada?

Pr. Paulo Roberto Barbosa
Um cego na internet!

EDITO- jornal da Casa

Telefone/Fax: (45) 3226-3089
Email: jornaldacasa@casadeoracao.org.br
Direção Geral: Bp. Davi Valim Freire
Diagramação e Editoração Eletrônica: Filipe Freire
Edição de Arte: Filipe Freire
Revisão de Textos: Edinisi Freire, Filipe Freire
Colunistas: Erival Barbosa

O Jornal da Casa é um órgão oficial de comunicação informativa e educativa da Casa de Oração Para Todos os Povos, desenvolvido com o objetivo de levar mensagens de reflexão e edificação aos leitores. O Jornal da Casa não tem fins lucrativos e os recursos obtidos através de anúncios comerciais são destinados exclusivamente ao custeio da produção, impressão e divulgação do mesmo.

Periodicidade: Mensal

Páscoa!

Queridos leitores do Jornal da Casa, desejamos que a leitura dos artigos desta Edição traga edificação ao seu coração e crescimento espiritual para sua vida.

Neste mês comemora-se a **Páscoa** que, originalmente, refere-se à saída do povo Israelita da escravidão do Egito. Naquela noite, enquanto o povo de Israel comiam o cordeiro pascal, cujo sangue já havia sido passado nos umbrais das portas, entre os egípcios estava ocorrendo a morte dos primogênitos.

Dentro deste contexto, a **Páscoa** significa **libertação** da escravidão, o devorador passa pelas casas cujo sangue está presente e não entra. Você, prezado leitor, já está debaixo da cobertura do **sangue do Cordeiro de Deus** que tira o pecado do mundo?

Ainda há tempo para aceitar o sacrifício de Cristo por você!

Páscoa não é esse comércio de chocolates que a tradição inventou, não é coelho, é sim, **libertação!**

Deus os abençoe!

Bp. Davi
bpdavi@casadeoracao.org.br



O único

“Porque há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem”. **1 Timóteo 2.5**

Lembro-me de que quando eu era criança peralta lá na bela Palotina, minha mãe me levava a uma benzedeira a qualquer sinal de febre, gripe, caxumba, catapora, enfim, esses males que costumam atacar as crianças. Se bem que, hoje, a grande maioria das crianças nem sabe o que é catapora, tampouco caxumba. Normalmente, os benzimentos não resolviam. Mas meus pais sempre tinham uma carta na manga. Já que a benzedeira não dava jeito, partiam para as promessas aos santinhos. Coisas absurdas! Meus pais não chegaram a grandes exageros, mas vi outros que prometeram cortar os cabelos do filho somente depois dos vinte e um anos se o santinho tal curasse-o de uma diarreia insistente. E olhe que ele tinha por volta de quatro anos quando a promessa foi sacramentada. A diarreia cessou naturalmente como teria que cessar depois de alguns goles de chá. Mas o pobre garoto ficou com cabelos de dar inveja em Rapunzel. Lembro-me que ele escondia os longos – e sebosos – cabelos debaixo de um boné. Era visível a vergonha que o pobre rapaz carregou até completar os vinte e um anos. Afinal, a promessa tinha que ser cumprida. Promessa é promessa!

O tempo passou, mas a prática não. Ainda hoje, na hora da dor, da dificuldade, muitas pessoas apelam para qualquer coisa na tentativa de solucionar o pro-

blema. Vão ao extremo. A bruxaria, por exemplo. Não, não. Não são somente os pobres miseráveis que agem assim. Tem muita gente esclarecida, doutoras, que fazem o mesmo. Aliás, esses muito mais que aqueles. E o diabo, usurpador por natureza, se deleita. Veja bem, o que tem de gente que se diz cristã, que conhece a Jesus, e que, nas horas de aflição, apela para os santinhos, é uma festa. E agem os demônios. Aliás, tá assim, ó, de santinho tentando tomar o lugar de Jesus Cristo... E para facilitar essa tentativa, muitas

quem foi o justo pelos injustos (1 Pedro 3.18)? Quem é nosso advogado junto ao pai (1 João 2.1)? Quem intercedeu por nós, transgressores (Isaías 53.12)? Quem? Quem? Jesus Cristo de Nazaré! Ele era justo e não tinha pecado algum. No entanto, ele sofreu terrivelmente pelos pecados dos injustos, entre os quais, eu e você. E sabedor disso, você ainda está aí, ferindo o joelinho no chão, direcionando suas orações a um santinho do pau oco qualquer? Pare de fazer sacrifício de tolo. Levanta-te, preste atenção! Se liga na fita, como diz a garotada.

“Jesus não divide sua glória com ninguém. Quem foi que souu sangue, foi humilhado, esmagado, crucificado numa cruz pelos nossos pecados?”

peçoas, por ignorância, por não conhecerem a verdade que liberta, é que se recorrem a eles, depositam neles toda a sua esperança. Evidentemente, aqueles que verdadeiramente conhecem a Jesus, que sabem do poder do Deus que servem não caem nessas ciladas. Ou pelo menos não deveriam cair!

Jesus não divide sua glória com ninguém. Quem foi que souu sangue, foi humilhado, esmagado, crucificado numa cruz pelos nossos pecados? Diga aí,

Pare de perder tempo. Não se engane, tenha certeza que sua oração não será ouvida. Quer dizer, ouvida ela será, afinal, Deus não é surdo. Mas ela não será atendida. E se ela for atendida, certamente essa graça não terá vindo de Deus. Cuidado! Muitas vezes Satanás atende a petição do desesperado com o propósito de mantê-lo na escuridão espiritual. Claro que o objetivo do inimigo sempre flertará com a malignidade.

Quando temos qualquer

questão jurídica para resolver e precisamos encarar um juiz temos que ter um advogado. É ele quem vai nos representar, usar de todo quanto é argumento para nos defender, nos livrar da condenação. Em suma, não podemos resolver nosso caso diretamente com o juiz, não temos acesso direto a ele. Com Deus também é assim. Tudo tem que ser através de Jesus, é ele nosso advogado junto ao pai.

Para corroborar essa afirmação, o próprio Jesus afirmou que ninguém vai ao pai a não ser por ele (João 14.6). Seja para o que for. É ponto final.

As vezes, em situações desesperadoras, alguns se esquecem desse princípio e apelam pra Mané, Sebastião, Francisco, Filomena, e por aí vai. Outros, simplesmente por não saber esperar, seguem o mesmo caminho. E como o Senhor só responde por ele mesmo esse pessoal fica sem resposta. E por ficarem sem resposta culpam a Deus. E caem da fé!

Amados, não nos enganemos. Jesus é o único caminho. Tudo quanto desejarmos é a ele que devemos pedir. E, de acordo com a vontade dele, tudo nos será dado.

Que Deus nos abençoe!

Erival Barbosa
edificando@casadeoracao.org.br



BIG
PRODUTOS DE LIMPEZA E EMBALAGENS
(45) 3035-1020
(45) 9980-6463
Rua Cuiabá, 4942 - Alto Alegre
CEP: 85805-260 Cascavel/PR

GUARDIANO
Materiais de Construção
Em novo endereço para melhor te atender!
Pioneiros Catarinenses
Rua do Cowboy, 422
3228-1144

A “estranheza” de Deus! Parte II

“Porque o Senhor se levantará como no monte Perazim, e se irará, como no vale de Gibeão, para fazer a sua obra, a sua estranha obra, e para executar o seu ato, o seu estranho ato”. **Isaías 18.21**

...E Rebeca escutou o que disse-ra...

E Rebeca escutou quando Isaque falava ao seu filho Esaú. E foi Esaú ao campo para apanhar a caça que havia de trazer.

Então falou Rebeca a Jacó seu filho, dizendo: Eis que tenho ouvido o teu pai que falava com Esaú teu irmão, dizendo: Traze-me caça, e faze-me um guisado saboroso, para que eu coma, e te abençoe diante da face do Senhor, antes da minha morte.

Agora, pois, filho meu, ouve a minha voz naquilo que eu te mando: Vai agora ao rebanho, e traze-me de lá dois bons cabritos, e eu farei deles um guisado saboroso para teu pai, como ele gosta;

E levá-lo-ás a teu pai, para que o coma; para que te abençoe antes da sua morte. Então disse Jacó a Rebeca, sua mãe: Eis que Esaú meu irmão é homem cabeludo, e eu homem liso; Porventura me apalpará o meu pai, e serei aos seus olhos como enganador; assim trarei eu sobre mim maldição, e não bênção.

E disse-lhe sua mãe: - Meu filho, sobre mim seja a tua maldição; somente obedece à minha voz, e vai, traze-mos. E foi, e tomou-os, e trouxe-os a sua mãe; e sua mãe fez um guisado saboroso, como seu pai gostava. Depois tomou Rebeca os vestidos de gala de Esaú, seu filho mais velho, que tinha consigo em casa, e vestiu a Jacó, seu filho menor; E com as peles dos cabritos cobriu as suas mãos e a lisura do seu pescoço; E deu o guisado saboroso e o pão que tinha preparado, na mão de Jacó seu filho.

E foi ele a seu pai, e disse: - Meu pai! E ele disse: Eis-me aqui; quem és tu, meu filho? E Jacó disse a seu pai: - Eu sou Esaú, teu primogênito; tenho feito como me

disseste; levanta-te agora, assenta-te e come da minha caça, para que a tua alma me abençoe. Então disse Isaque a seu filho: - Como é isto, que tão cedo a achaste, filho meu? E ele disse: Porque o Senhor teu Deus a mandou ao meu encontro. E disse Isaque a Jacó: -



Chega-te agora, para que te apalpe, meu filho, se és meu filho Esaú mesmo, ou não. Então se chegou Jacó a Isaque seu pai, que o apalpou, e disse: - A voz é a voz de Jacó, porém as mãos são as mãos de Esaú. E não o conheceu, porquanto as suas mãos estavam cabeludas, como as mãos de Esaú seu irmão; e abençoou-o.

E disse: - És tu meu filho Esaú mesmo? E ele disse: - Eu sou. Então disse: - Faze chegar isso perto de mim, para que coma da caça de meu filho; para que a minha alma te abençoe. E chegou-lhe, e comeu; trouxe-lhe também vinho, e bebeu.

E disse-lhe Isaque seu pai: - Ora chega-te, e beija-me, filho meu. E chegou-se, e beijou-o; então sentindo o cheiro das suas vestes, abençoou-o, e disse: - Eis que

o cheiro do meu filho é como o cheiro do campo, que o Senhor abençoou: - Assim, pois, te dê Deus do orvalho dos céus, e das gorduras da terra, e abundância de trigo e de mosto. Sirvam-te povos, e nações se encurvem a ti; sê senhor de teus irmãos, e os filhos da tua

ouvindo as palavras de seu pai, bradou com grande e mui amargo brado, e disse a seu pai: - Abençoa-me também a mim, meu pai. E ele disse: - Veio teu irmão com sutileza, e tomou a tua bênção. Então disse ele: Não é o seu nome justamente Jacó, tanto que já duas vezes me enganou? A minha primogenitura me tomou, e eis que agora me tomou a minha bênção. E perguntou: Não reservaste, pois, para mim nenhuma bênção? Então respondeu Isaque a Esaú dizendo: Eis que o tenho posto por senhor sobre ti, e todos os seus irmãos lhe tenho dado por servos; e de trigo e de mosto o tenho fortalecido; que te farei, pois, agora, meu filho?

E disse Esaú a seu pai: - Tens uma só bênção, meu pai? - Abençoa-me também a mim, meu pai. E levantou Esaú a sua voz, e chorou. Então respondeu Isaque, seu pai, e disse-lhe: - Eis que a tua habitação será nas gorduras da terra e no orvalho dos altos céus. E pela tua espada viverás, e ao teu irmão servirás. Acontecerá, porém, que quando te assenhoreares, então sacudirás o seu jugo do teu pescoço.

E Esaú odiou a Jacó por causa daquela bênção, com que seu pai o tinha abençoado.

Bem, sabemos do restante da história e que Jacó gerou doze filhos que são as doze tribos de Israel. E Deus cumpriu o que disse a Rebeca.

Portanto, como Deus escolhe fazer e os meios que Ele emprega ou permite são triviais. O importante é que Ele faz acontecer e Sua Palavra não passa!

Louvores ao Deus da glória!

E disse-lhe Isaque seu pai: - Quem és tu? E ele disse: - Eu sou teu filho, o teu primogênito Esaú. Então estremeceu Isaque de um estremeceimento muito grande, e disse: - Quem, pois, é aquele que apanhou a caça, e ma trouxe? E comi de tudo, antes que tu viesses, e abençoei-o, e ele será bendito. Esaú,

Pr. Wilson Ferro Martins
www.vozdotrono.com.br

Entendendo o que é louvar e adorar Parte II

1 Crônicas 29.10-14

2. Adorar envolve um espírito de gratidão

Seria quase impossível pensar em um “verdadeiro adorador”, que não tivesse uma atitude de gratidão ao Senhor, tanto pelo que Ele é, como pelo que Ele faz continuamente. Esta gratidão a Deus, é uma atitude tão básica na vida de adoração, que foi didaticamente ensinada pelo Senhor desde o Antigo Testamento.

Quase todas as orientações para as ofertas e sacrifícios dadas a Moisés, contêm elementos de “ações de graças”. Marcos Witt, em “Adoremos”, diz que “ao oferecerem sacrifícios e oferendas, não o faziam apenas em obediência às ordenanças do Senhor, mas também em agradecimento pelo fato de que Ele lhes permitia continuar com vida para poder aproximar-se dEle. Uma dessas ofertas é a pacífica, ou como normalmente é chamada, o sacrifício pacífico” (“Adoremos”, Ed. Betânia, p. 17).

Levíticos 7.11 -12: “Esta é a lei das ofertas pacíficas que alguém pode oferecer ao Senhor. Se fizer por ação de graças, com a oferta de ação de graças trará (...)”.

Levíticos 22.29: “Quando oferecerdes sacrifício de louvores ao Senhor, fã-lo-eis para que sejais aceitos”.

Salmos 116.17: “Oferecer-tei sacrifícios de ações de graças e

invocarei o nome do Senhor”.

Jonas 2.9: “Mas, com a voz do agradecimento, eu te oferecerei sacrifício; o que votei pagarei. Ao Senhor pertence a salvação!”.

Esta foi a maneira didática de Deus ensinar ao seu povo, a importância de ser agradecido diante dEle. Hoje, não temos a necessidade de oferecer sacrifícios, pois Cristo na cruz foi o último sacrifício aceito por Deus, em substituição pelos nossos pecados. Entretanto, as orientações para que sejamos agradecidos continuam por toda a Bíblia e são válidas para nós hoje (1 Crônicas 29.10-14; Salmos 100.4; 1 Coríntios 15.57; 2 Coríntios 2.14; Filipenses 4.6; 1 Tessalonicenses 5.18).

lendo 1 Tessalonicenses 5.18 você nota que no versículo o adorador não apenas é “grato a Deus”, mas tem a compreensão de que a vontade de Deus para Seus filhos, é que eles **em tudo** deem graças? Acha difícil? É mesmo! Mas é um caminho de aprendizado, em que a cada acontecimento da vida, reconhecemos a Sua presença, o Seu suprimento, o derramamento da Sua graça, Seu consolo nas horas difíceis ... enfim, o Senhor sendo Emanuel (Deus conosco)!

Marcos Witt, no livro citado, conta que sua avó foi um exemplo em sua vida, de alguém que conhecia intimamente ao Senhor. Mesmo diante de imensas dificuldades ao longo de toda a sua vida, como

dor e sofrimento, perdendo dois de seus filhos, teve uma reação admirável. Marcos declara:

“Ela tem um relacionamento tão íntimo com Deus, que nunca escutei de sua boca, uma só palavra de ingratidão para com o Senhor, nem de reclamação ou dúvida. Sempre foi uma pessoa que se caracterizou por um sorriso incrível, uma grande alegria, uma personalidade estável, mas que tinha prazer em contar e escutar uma boa piada. E sua risada é tão contagiante quanto seu otimismo. (...) Sua comunhão com o Senhor é tão íntima, de tanta confiança, que pude descobrir o porquê das “rugos de alegria” no semblante da minha avó: ela conhece o Senhor! Ela confia que o que Ele está fazendo é perfeito. Isso lhe dá uma paz e uma alegria diferentes. (...) Ela desenvolveu de tal forma o seu “estilo de vida” que, dar graças por tudo, não lhe era difícil. (...) Ela simplesmente era agradecida, pelo fato de conhecer a Deus” (op. cit., p. 24).

E você, meu irmão, já aprendeu a conhecer o Senhor dessa maneira?

3. Adorar envolve relembrar e celebrar

Relembrar sobre quem é e quanto já nos fez o Senhor, ajuda a que aprofundemos nossa comunhão com Ele. Este é um tempo, em que

usamos a imaginação para renovar em nossa mente, a certeza de que Deus é o mesmo ontem, hoje e eternamente.

Como exemplo temos os versículos 1-2,14, 17 do Salmo 90, escrito por Moisés e, também, o Salmo 30.4-5,11-12, onde Davi faz um “balanço” dos momentos bons e difíceis, vividos diante de Deus.

Meditar sobre estes fatos produz a expectativa que alimenta a esperança do adorador, que resulta numa felicidade ao cultivar e num anseio de celebrar. Consequentemente, nossos cultos na Igreja devem ser elaborados visando também as expectativas dos ouvintes: participação e entusiasmo. Portanto, nos momentos de adoração que temos, há espaço para possibilitar que as pessoas compartilhem o que Deus tem feito em suas vidas, a fim de que todos juntos possam alegrar-se e celebrar.

Notaram como “Louvor e Adoração” é muito mais do que apenas um momento no culto? É uma vida dedicada ao Senhor, em todo o tempo! Existe muito mais a ser estudado, mas este início é uma “amostra” de como precisamos conhecer melhor este tema. Coloque-se diante de Deus e peça a Ele que o ajude a colocar em prática o que aprendemos até aqui.

Extraído da página:
www.pastorjosiasmoura.com

Mecânica Injetronic
Motor Sport
Fones (45) 2624-0287
Especializado em câmbio automático
Nacionais e Importados
mecanicainjetronic2010@hotmail.com
Rua Epitácio Pessoa, 405 - Pq São Paulo

Rede de Farmácias
+ farma total
Eginaldo S. Reis
Gerente
(45) 8413-6240
(45) 3039-5050
Rua Paraguai, 119 - Alto Alegre
farmatotalcve@hotmail.com

“Ele é como árvore plantada junto a corrente de águas, que, no devido tempo, dá o seu fruto, e cuja folhagem não murcha; e tudo quanto ele faz será bem sucedido”. **Salmos 1.3**

Plantados longe da cerca

“A quem pertence uma macieira plantada bem junto à cerca de uma propriedade e cujos galhos se espalham para dentro e para fora? Quem tem direitos sobre ela, o proprietário que a plantou ou o forasteiro que passa bem junto à cerca? O certo é que seus frutos nunca chegam a madurar, pois, recebem pauladas de ambos os lados antes que o fruto esteja pronto para ser colhido.”

Poderíamos fazer a mesma pergunta a respeito daqueles que estão sempre junto à cerca que separa a vida espiritual da carnal. Têm um pé na igreja e outro no mundo. Um dia caminham ao lado do Senhor e no outro, bem distante. Com a mesma boca louvam a Deus e o envergonham. Às vezes contam bênçãos e às vezes murmuram. Em um determinado momento parecem estar felizes e em outro muito tristes. São como a macieira plantada junto à cerca.

Quando Cristo entra, verdadeiramente, em nossos corações, não mostramos indecisão. Sabemos a quem queremos seguir, sabemos para onde estamos caminhando, sabemos quem é nosso Senhor e Salvador e nunca estaremos junto à cerca. A nossa árvore estará sempre plantada no centro da vontade de Deus.

Nossa árvore, ao contrário da macieira, precisa estar plantada junto a ribeiros de água, para que nosso fruto seja viçoso e abundante, para que alimente a todos que o buscam, para que não sejam arrancados fora de tempo. O Senhor cuidará de nossa árvore e ela ainda produzirá sombra para abrigar aqueles que estão perdidos e necessitados de proteção.

Sua árvore espiritual continua junto à cerca ou longe dela?

Pr. Paulo Roberto Barbosa
Um cego na internet!

Páscoa!

A nossa comemoração de páscoa, não tem muito a ver com a comemoração da páscoa que acontece entre os judeus. Lá ela é conhecida como “*Pessach*”. Ela é conhecida, também como “Festa da Primavera” (pois, marca a primeira safra na terra de Israel) e comemora-se a libertação da escravidão. O mais importante do seu significado.

Em nosso país, praticamente não temos nevasca, mas num país onde se tem neve, percebe-se a nítida diferença entre um solo coberto de neve e o mesmo solo, depois reverdecendo e florescendo após o intenso inverno. Assim também ocorre em nosso coração, que como Jesus já disse é terreno fértil ou pedregoso, e nele pode ocorrer o tempo de ficar coberto de neve, porém, sempre chegará a primavera.

A palavra “Páscoa” ou “Pessach” significa saltar, passar por cima. E o que isso significa? O nome foi escolhido para o povo de Israel sempre se lembrar que a morte “saltou” a casa dos hebreus, devido a proteção do sangue da aliança. Isto pode ser visto em Êxodo 12.13.

A celebração da páscoa em Israel, é uma festa de intensa participação das crianças. Qual a intenção? Ir registrando nas vindouras gerações quão grande milagre Deus operou, trazendo libertação ao povo, então as crianças perguntam: *Manishtanê*? ou seja “*O que há de diferente esta noite?*” A resposta não é aquela que os ocidentais estão acostumados, onde empanturram as crianças de chocolates, ovos de chocolates, coelhinhos, etc. e tal, mas uma resposta Bíblica, pois passam a narrar toda parte bíblica onde está registrado o cativo egípcio, a libertação e como a mesma se deu. Por que o fazem? Porque cumprem a ordenança de Deus, que diz ser estatuto perpétuo, narrar tal livramento - Êxodo 12.17.

Outro detalhe sobre a Pessach, é que durante 7 dias, os judeus não podem comer qualquer coisa levedada - tudo que leve fermento ou alimentos a base de cereais fermentados, como trigo, cevada, centeio, aveia que tenha sido mergulhado em água. Talvez para eu e você isso esteja esquisito, porém eles estão observando atentamente o que diz em Êxodo 12.19. A massa fermentada eles a chamam de Hametz, porém a não fermentada de Matzá. Matzá, a massa não fermentada, traz a memória a pressa com que o povo saiu do Egito, pois o pão não teve tempo de fermentar.

Agora, lembra-se quando Jesus disse

“Chamou pois Moisés a todos os anciãos de Israel, e disse-lhes: Escolhei e tomai vós cordeiros para vossas famílias, e sacrificai a páscoa”. **Êxodo 12.21**

para tomar cuidado com o “fermento” dos fariseus? Pois bem, “fermento” ou “hametz” significa todo orgulho que devem ser retirados de nossa vida, enquanto o “matzá”, significa a pureza, a simplicidade, a santificação, o não fingimento.

A casa onde está sendo comemorada a páscoa, passa por uma inspeção, onde o dono procura todo e qualquer vestígio de massa levedada - hametz. Quando a encontra, faz uma declaração em voz alta anulando os “hametz” e em seguida queima-os. A declaração diz as seguintes palavras: “*Todo fermento e todo hametz que está em meu poder, que eu tenha visto ou não, e que eu tenha destruído ou não, seja anulado e considerado pó da terra*”. Desta forma é realizada a queima e a anulação. Talvez, agora você se pergunte: Mas onde está descrito este ritual? Na Bíblia meu irmão e minha irmã. Em Êxodo 12.15 - 12.19 e 13.7.

Que valor tem isto para nós que não somos judeus e não seguimos os ritos judaicos? Tem o valor de anular ou confirmar aquilo que fazemos aqui, mas que repercute no reino espiritual. Não devemos nos esquecer nunca que somos reflexo de um mundo espiritual, portanto ignorá-lo pode trazer grandes problemas sobre nós, inclusive a morte espiritual, que demanda uma eternidade nas trevas.

Continuaremos falando mais do que significa de fato a Páscoa, a verdadeira Páscoa, pois o ocidente paganizou e adulterou algo tão sublime e que tem um significado muito abrangente em nossas vidas, que vai além de alguns bilhões de reais, muito marketing e alguns milhares de toneladas de chocolate.

“*É o sacrifício da Páscoa ao Senhor, que passou por cima das casas dos filhos de Israel no Egito, quando feriu os egípcios e livrou as nossas casas. Então, o povo se inclinou e adorou*” - Êxodo 12.27.

Há um termo usado chamado “Seder de Pessach”. Seder significa Ordem em hebraico, portanto, TUDO acontece numa devida e determinada ordem. Nesses dias são utilizadas louças finas, como sinal de libertação, pois já não são mais escravos - o espírito de miséria não tem mais domínio sobre a família. Isso fala de uma certeza, entre ser e viver há uma grande diferença. Há muitos que sabem que são livres, mas não vivem como se fossem. Estão ainda de baixo da escravidão e do jugo, vivendo uma vida medíocre, muito embora tendo a liber-

dade diante deles.

Além de louças finas, deve haver sobre a mesa o “Matzot”. Matzot são pãezinhos em massa sem levedar. São colocados em número de três sobre a mesa, e simbolizam três grupos do povo judeu: Cohen, Levi e Ysrael.

Cohen é o grupo dos grandes sacerdotes - Jesus é o nosso Sumo-sacerdote.

Levi é o grupo dos ajudantes - Este é o matzá do meio que deve ser partido - É o Cristo encarnado que veio a ser partido por nós.

Ysrael é o povo escolhido.

Estes Matzot são colocados um em cima do outro, e o do meio significa Levi. Este matzot é partido ao meio e a ele é atribuído o poder da cura. Mais uma vez, observamos Jesus sendo exemplificado através deste pedaço de pão, pois Ele se intitulou o “pão da vida” e ainda seu corpo e sangue foram partidos e derramados para cura das nações. Todo aquele que nEle crer, não perecerá, mas terá vida eterna - João 3.16.

Bem, a mesa está arrumada, e a primeira coisa a ser feita é orar e consagrar o vinho, que é denominado **Kidush**, pois tudo faz parte de um cerimonial santo. O vinho lembra-nos o sangue da Nova Aliança que foi derramado por nós. Hoje o verdadeiro cristão sabe muito bem que poder esse sangue lhe outorga. Ele é proteção, cura, acesso ao trono da graça, além de ser uma poderosíssima arma - Apocalipse 12.11.

Nessa noite é preparado quatro copos de vinho, onde o último dos quatro é chamado cálice de Elias. Este último não é tomado, pois é para lembrar a vinda do Messias (para o judeu a primeira, mas para nós a segunda). Estes quatro cálices, estão baseados em Êxodo 6.6-7. Eles brindam as quatro expressões relativas a redenção, descritas no versículo mencionado anteriormente, ou seja - Êxodo 6.6-7: “*Eu vos tirei de baixo das cargas dos egípcios; Eu vos salivarei do seu serviço; Eu vos redimirei com braço estendido; Eu vos tomarei por meu povo*”.

Esta é sem dúvida uma palavra de livramento que Deus tem para cada um de nós. Quem não viveu ou vive num “egito de escravidão”? Quando Ele nos toma para si, não há egito que resista. Aleluia!

Vilson Ferro Martins
www.vozdotrono.com.br

CRUZADAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Profetas que apareceram a Jesus, Pedro, João e Tiago no monte da transfiguração (Mt 17:1-3)	Nascidos no estado de capital Goiânia	Celebração Bagre do Amazonas	Textos de autoria de Paulo Estrela-d'(?): o planeta Vênus
Um dos epítetos de Jesus Cristo	Uma das tribos de Israel	Pronome da 2ª pessoa do singular	Caminha-do
(?) eterna: o dom gratuito de Deus (Rm 6:23)	Firmou a primeira aliança com Deus	Profeta enviado a Ninive Contudo	Ambiente Virtual de Aprendizagem
Saudável; sadio			(?)-limão, erva de chás medicinais
Doutrina que nega a existência de Deus	A sua entrada foram postos anjos com espadas, após a Queda	Esfera de ação (fig.)	Duração usual das férias anuais
Não podem separar o cristão do amor de Deus (Rm 8:38-39)		Ofereci Depois da hora estipulada	
O Inferno judaico	E, em francês A (?): ao acaso	Tenho certeza! Capital espanhola	Preparei a terra para o cultivo
Foi informada por um anjo que Jesus ressuscitara (Mt 28:1-6)	Avenida (abrev.)	Como ele são os ímpios (Is 57:20)	50, em romanos Doutor (abrev.)
Três mil foram preferidos por Salomão (I Rs 4:32)		Lamartine Babo, compositor	Laço muito apertado

2/et. 4/den. 5/dalva — geera. 7/issacar. 10/potestades — provérbios.



DIVERSÃO INTELIGENTE COM 144 PÁGINAS!
Nas bancas e livrarias.

COQUETEL

Solução

S	O	I	R	R	E	A	O	R	P
V	N	E	T	V	O	V	M		
C	R	M	H	S	S				
I	L	V	A	M	V	N	E	S	G
L		I	I	T	S				
%	S	O	F	E	D	I	E	D	
S	E	O	V	A	S	T	E	O	P
%	A	M	C	A	M				
V	D	O	M	S	I	E	S		
S	V	N	O	J	O	V	S		
V	V	E	O	N	V				
T	L	U	L	D	V				
R	V	C	V	S	S	I	T		
V	D	U	D	E	O	V	L		
C		F	E	G					